

# MEMORIAL DESCRITIVO PROJETO DE PAISAGISMO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ



ARENA 19

06/06/2023  
Maceió-AL

Este memorial descritivo tem como objetivo detalhar todas as técnicas, materiais, insumos e produtos necessários para a execução da obra de paisagismo.

- Proprietário: Prefeitura Municipal de Maceió;
- Identificação da obra: Arena N°19;
- Localização: Av. B, 359 - Clima Bom (Próximo ao terminal de ônibus Osman Loureiro)
- Equipe técnica:

**Rita Souza** - Arquiteta, CAU: A20283-5

**Morgana Canuto** - Arquiteta colaboradora, CAU: A287860-7

**Tatiane Rodrigues** - Arquiteta colaboradora, CAU: A260070-6

**Laysla Messias** - Estagiária

# MEMORIAL DE PLANTIO

Este memorial faz parte do projeto de paisagismo visando garantir a qualidade da execução dos serviços e materiais especificados em projeto. Após a apresentação do orçamento, caso o cliente solicite redução de custos, a empresa executora deverá entrar em contato com a arquiteta paisagista **Rita Souza (82) 99982-1586**.

## CRITÉRIOS PARA A EXECUÇÃO:

### 1. Preparo do local do plantio

- Verificar se a obra civil foi concluída;
- Limpeza da área do jardim em relação a entulhos, matos e ervas daninhas;
- Revirar a terra eliminando torrões;
- Verificar a existência e localização de tubulações elétricas e hidráulicas;
- Verificar se a implantação da irrigação foi concluída e fazer teste observando se toda área de jardim foi contemplada e quais passeios não estão sendo molhados;
- Se não houver irrigação verificar a existência de pontos de água (torneira) canalizada para aguação do jardim ou contactar a suds ou órgão responsável para pela aguação da praça;
- Nivelar terra observando nível para jardim;
- Testar irrigação mais uma vez antes do início do plantio das vegetações;
- Prever proteção e isolamento das áreas já executadas.

### 2. Preparo da terra

- Fazer análise do tipo do solo para eventuais correções;
- Considerar altura de 10cm de terra vegetal composta enriquecida com adubo de origem animal para toda área de jardim. se for bovino considerar proporção 3:1.

### 3. Preparo das covas

- Para palmeiras e árvores fazer covas de 60x60x60cm e fazer enchimento com a terra vegetal antes do plantio da vegetação;
- Para vegetação com torrões maiores considerar o tamanho do torrão + 1/3 para definir o tamanho da cova ideal.

### 4. Sequência de plantio das espécies

- Depois do solo preparado e das covas abertas deve-se fazer o reconhecimento de todo o projeto e iniciar o plantio das espécies de grande porte;
- Fazer delimitação das áreas com separadores de grama identificando os espaços de vegetação de médio e pequeno porte e as forrações;
- Fazer plantio seguindo a sequência de vegetação de grande, médio, pequeno porte e por último forrações;
- Fazer tutoramento das palmeiras.

## 5. Aguação e manutenção

- Deve-se aguar abundantemente durante o período de 120 dias, se for implantado no verão;
- A rega deverá ser feita no início da manhã e início da tarde, evitando assim que a vegetação "durma" molhada e consequentemente facilite o apodrecimento de flores e folhas;
- É aconselhável a implantação de sistema de irrigação automatizado e com sensor de chuva;
- Fazer adubação geral com adubo químico após implantação da vegetação;
- Repetir adubação geral após 60 dias a implantação das vegetações;
- Fazer plano de manutenção com profissional especializado para adubações periódicas e prevenção de pragas, reposição de mudas, controle de poda entre outras necessidades das vegetações.

## 6. Considerações complementares

- Contratar empresa com no mínimo 10 anos de experiência de atividade comprovada no mercado;
- Solicitar organograma da empresa com pessoal técnico qualificado incluindo agrônomo;
- Atestado de capacidade técnica de no mínimo 10 anos;
- Garantia de no mínimo 12 meses para as palmeira e árvores;
- Todas as plantas devem ser adquiridas em viveiros de produção e não extraídos das matas naturais;
- O porte indicado das palmeiras na tabela de vegetação refere-se a altura de estipe, sem considerar porte total;
- O porte e especificação das espécies foram definidas para atingir o resultado desejado de jardim bem formado e não poderão ser alterados sem prévia autorização da arquiteta paisagista.

### PROCEDIMENTO PARA EXECUÇÃO DO JARDIM:

**1ª Etapa:** Verificar drenagem junto à engenharia, proteção das saídas de água e colocação de argila expandida no caso de jardineiras e vasos.

**2ª Etapa:** Colocação da terra após o término da pintura e lavagem do piso, e após execução das bases de equipamentos de iluminação.

**3ª Etapa:** A vegetação só deverá ser plantada quando a obra estiver terminada.

A sugestão de se executar o jardim em duas etapas visa obter um melhor resultado do mesmo, quando a empresa contratada para implantação do paisagismo inicia o seu trabalho com todas as obras civis finalizadas, o prazo de entrega é muito mais rápido, são minimizadas as perdas e a vegetação pouco sofre (caso a construtora insista, pedimos que a empresa contratada faça um termo de responsabilidade para eventuais trocas de vegetação). As regas, conforme orientação do memorial de plantio, são essenciais para a manutenção e desenvolvimento da vegetação.

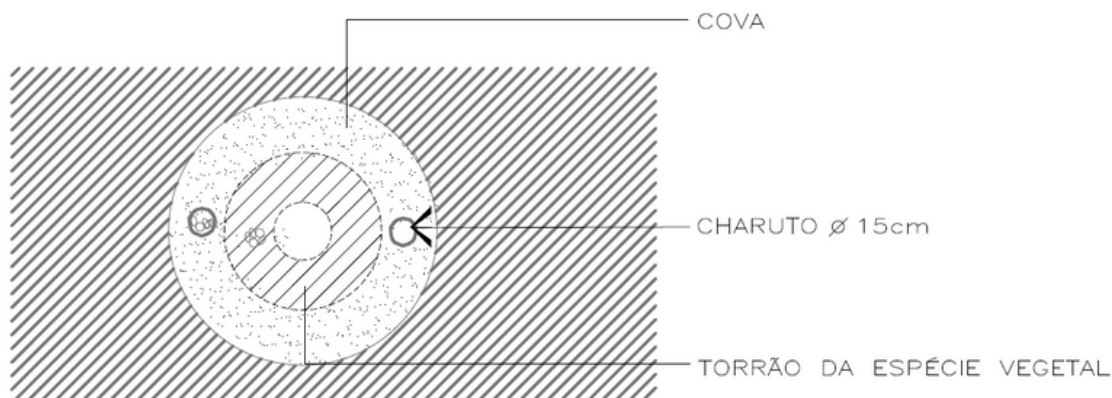
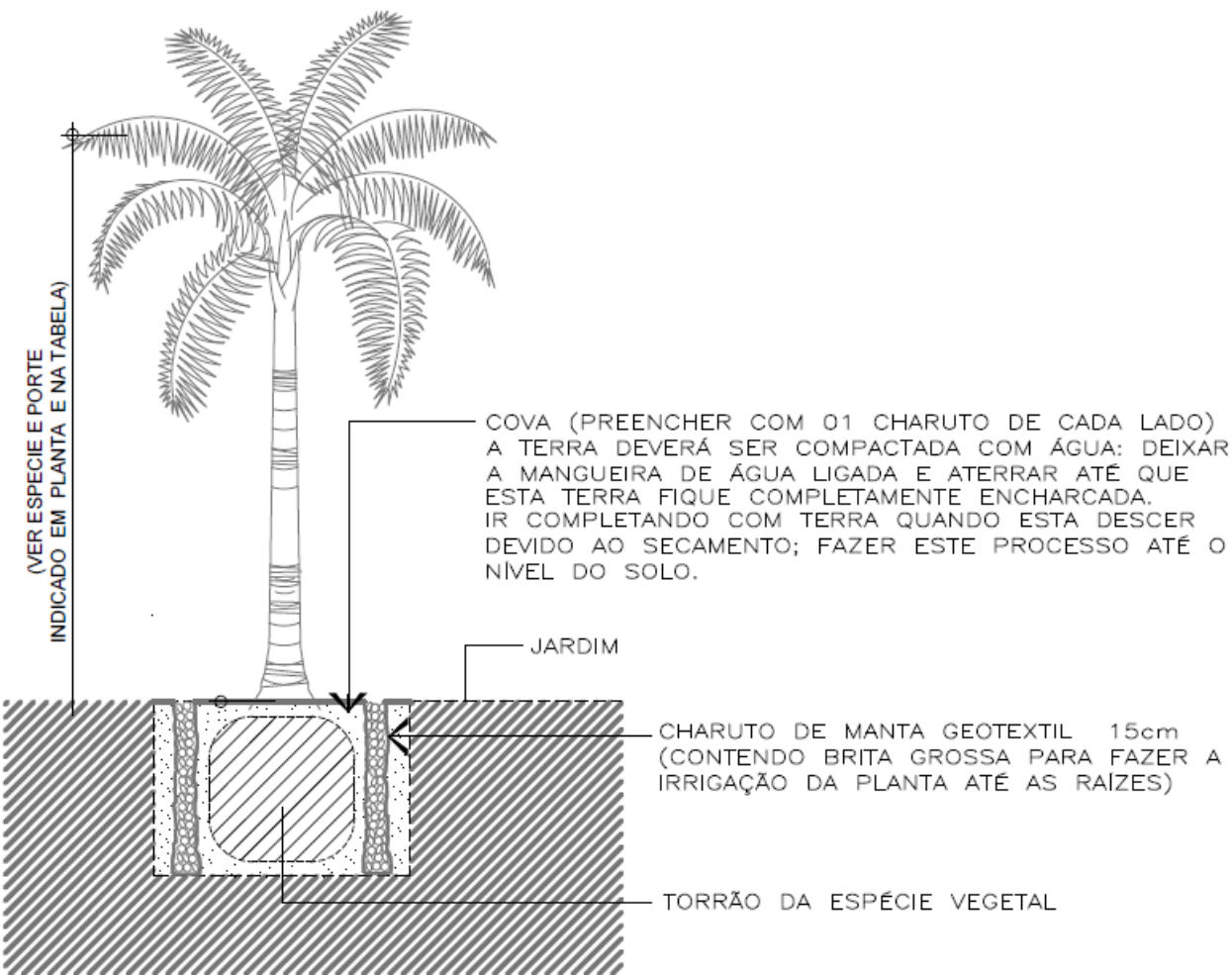


Sugerimos que a construtora inclua no orçamento de execução do paisagismo a manutenção do mesmo de 6 meses para que o jardim tenha os cuidados necessários desde o final da implantação até a contratação e/ou normatização do serviço de manutenção necessário. Durante o período de implantação a aguação do jardim deverá ficar sob responsabilidade da empresa executora.

DETALHAMENTOS:

DET. DE COVAS EM TERRENO NATURAL

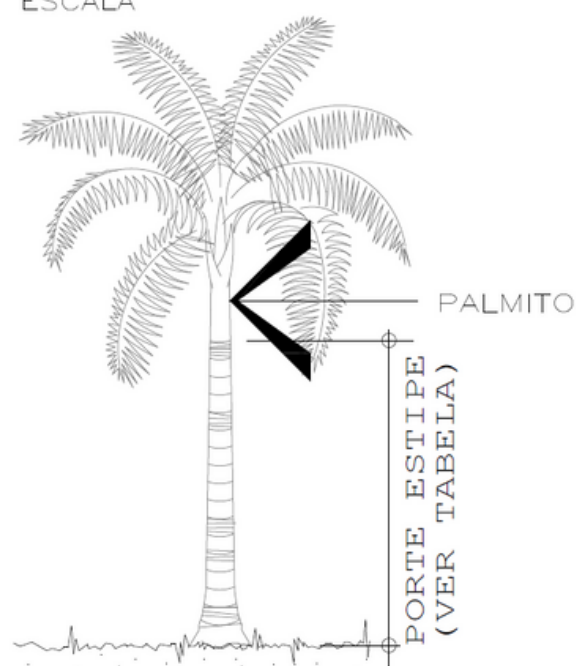
SEM ESCALA



PLANTA

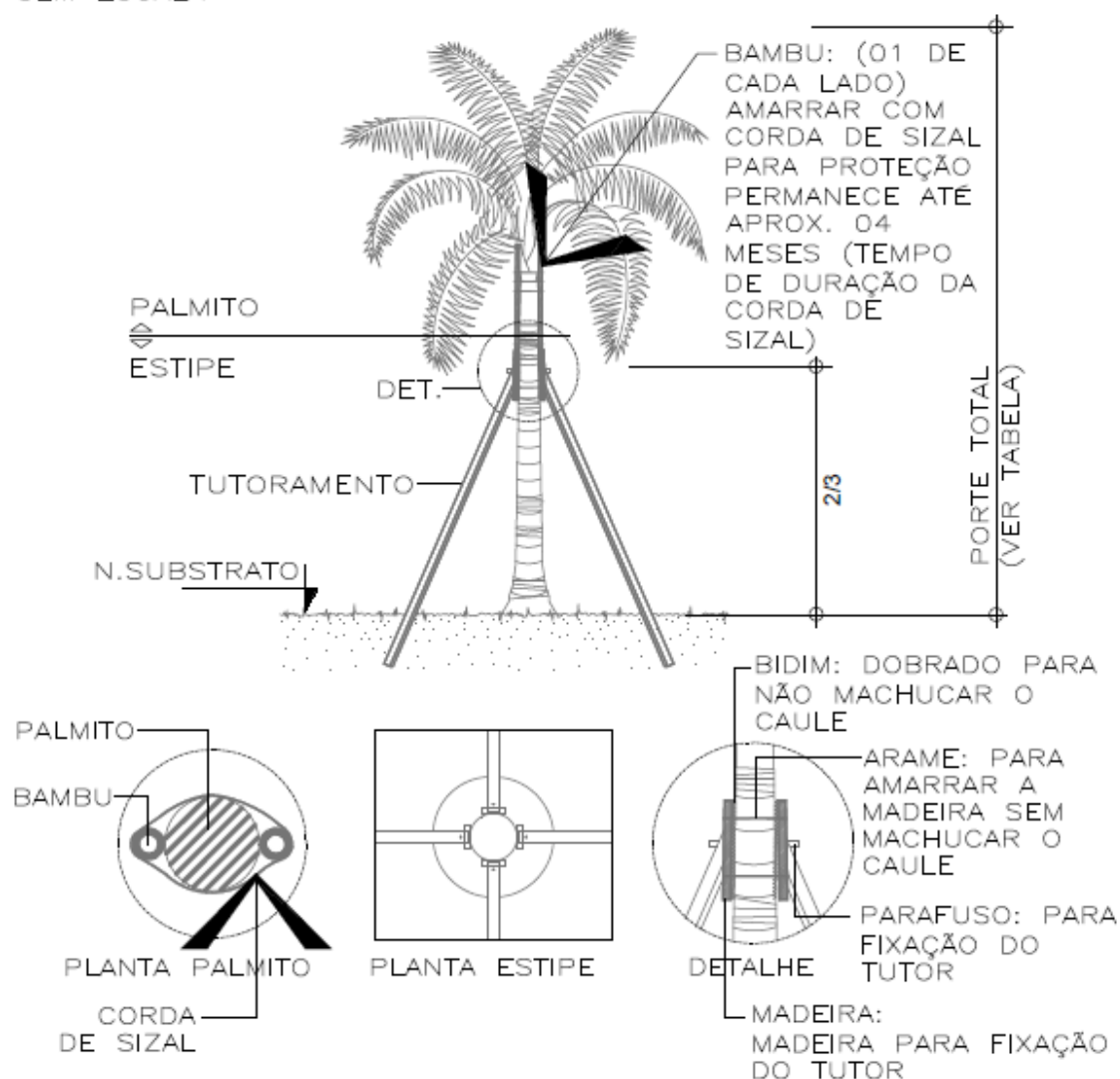
## DET. PAMEIRA PORTE ESTIPE

SEM ESCALA



## DET. TUTORAMENTO PALMITO / PALMEIRA

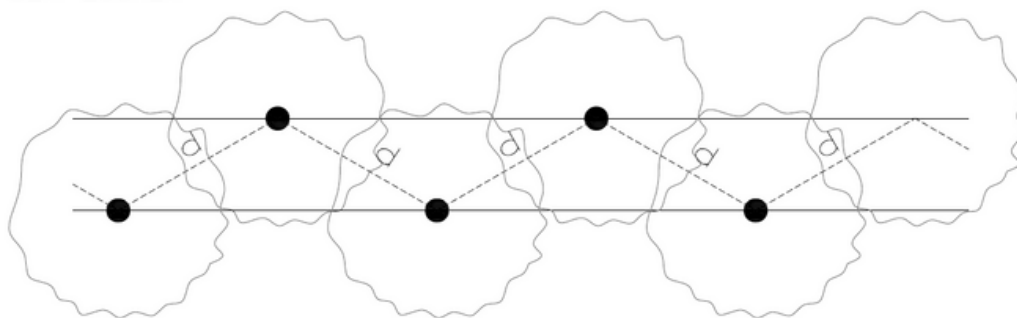
SEM ESCALA



OBS: O TUTOR DO PALMITO DEVE SER COLOCADO ANTES DO TRANSPORTE DA PALMEIRA

## DET. LOCAÇÃO DAS MUDAS

SEM ESCALA



OBS.:VER CASOS ESPECIFICOS QUE PODEM ESTAR EM LINHA RETA OU EM TOUCEIRA, MAS SEMPRE SEGUINDO A REGRA DE QUE AS MUDAS SE ENCOSTEM UMA NAS OUTRAS.

## OBSERVAÇÕES GERAIS

- Atenção para pontos luminotécnicos referentes a iluminação sênica;
- Iluminação geral da praça é de responsabilidade da sima ou empresa contratada;
- Conferir quantitativo para grama sintética entre os projetos de paisagismo e paginação de piso, valendo o quantitativo do paisagismo;
- Considerar .10m de altura de terra vegetal composta para plantio da vegetação;
- Foi acrescido na tabela de paisagismo 5% de perda para grama esmeralda em placa.

TABELA DE  
VEGETAÇÃO  
ARENA 19

























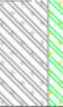
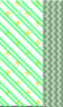









TABELA DE VEGETAÇÃO							ARENA N. 19	
N.º	NOME CIENTÍFICO	NOME VULGAR	ALTURA P/ COMPRA	QUANT. (UN) /METROS²	ORIGEM	CURIOSIDADES		
	Pluméria rubra	PLUMÉRIA BRANCA	Alt. 2.00 m	06	AMÉRICA CENTRAL	Nos Ghaats ocidentais de Karnataka, os noivos trocam buquês de pluméria de cor creme nos casamentos.		
	Adonia merrillii	PALMEIRA DE MANILA	Alt. 2.00 m	16	FILIPINAS	É uma planta muito usada tanto na decoração de interiores como na paisagem de áreas externas.		
	Philodendron xanadu	FILODENDRO XANADU	Alt. 2.00 m	87	BRASIL	Esta planta é nativa do Brasil, e amplamente cultivada como planta de paisagem.		
	Eugenia uniflora L.	PITANGA	Alt. 0.40m	15	BRASIL	O nome "pitanga" é de origem tupi e significa vermelho-rubro, uma alusão à cor dos frutos maduros.		
	Podocarpus macrophyllus	PODOCARPUS	Alt. 1.50 m	29	CHINA- JAPÃO	Sua forma é bonita, e tolera podas de contenção para adquirir o formato desejado.		
	Adonia merrillii	PALMEIRA DE MANILA TRIPLA	Alt. 1.20 m	06	FILIPINAS	É uma planta muito usada tanto na decoração de interiores como na paisagem de áreas externas.		
	Schefflera actinophylla	CHEFLERA	Alt. 3.00m	08	AUSTRÁLIA IDONÉSIA	A cheflera está na lista da NASA de plantas que purificam o ar, considerada um pulmão vegetal.		
	Carpentaria acuminata	PALMEIRA CARPENTÁRIA	Alt. 2.50m	10	AUSTRÁLIA	Esta é uma planta de metabolismo muito rápido, crescendo vários metros ao ano no ápice do seu desenvolvimento.		
	Thunbergia fragrans	TUMBÉRGIA BRANCA	Alt. 0.50m	06	ÍNDIA	Muito atrativa aos pássaros e às abelhas é uma planta ideal para cobertura de pergolados e caramanchões.		
	Clusia fluminensis	CLÚSIA ARBOREA	Alt. 2.00m	10	BRASIL	A copa é arredondada e ampla, com cerca de 4 a 6 metros de diâmetro.		
	Ravenala madagascariensis	RAVENALA	Alt. 1.00m	05	ÁFRICA MADAGASCAR	Esta planta de porte respeitável – atinge 8 metros de altura – e aspecto sazonal não é para qualquer jardim.		
	Lagerstroemia indica	RESENDÁ	Alt. 2.00m	03	CHINA ÍNDIA	A Resedá é uma árvore extremamente ornamental, por esse motivo é comum encontrá-la em composições paisagísticas em áreas urbanas.		
	Tabebuia serratifolia	IPÊ AMARELO	Alt. 2.00m	04	BRASIL	Considerada flor símbolo do Brasil a partir de um decreto do então Presidente Jânio Quadros.		
	Tecoma stans	IPEZINHO DE JARDIM	Alt. 1.50m	03	MÉXICO - EUA	Suas flores são discordantemente perfumadas e, por serem bastante melíferas, atraem borboletas, beija-flores e abelhas.		
	Handroanthus heptaphyllus	IPÊ ROSA	Alt. 2.00m	03	BRASIL	Considerada flor símbolo do Brasil a partir de um decreto do então Presidente Jânio Quadros.		
	Tabebuia roseo alba	IPÊ BRANCO	Alt. 2.00m	06	BRASIL	Considerada flor símbolo do Brasil a partir de um decreto do então Presidente Jânio Quadros.		
	Licania tomentosa	OITI	Alt. 2.00m	02	AMÉRICA DO SUL BRASIL	Produz frutos comestíveis, com amêndoas ricas em óleo. É muito usada na arborização urbana por sua copa frondosa, que dá ótima sombra.		
	PTYCHOSPERMA ELEGANS	PALMEIRA SOLITÁRIA	Alt. 2.00 m	07	NOROESTE AUSTRÁLIA	Na fase adulta é ótima para o paisagismo de parques e jardins em geral, plantadas isoladamente, em grupos ou fileiras.		
	Schinus terebinthifolia	AROEIRA PIMENTEIRA	Alt. 2.00m	06	BRASIL	Os frutos são drupas globosas de coloração vermelho-brilhante muito apreciados pela avifauna e utilizados na culinária como condimento		
	Philodendron bipinnatifidum	GUA IMBÊ	Alt. 0.80m	127	BRASIL	Usado na decoração de jardins formando maciços em amplos espaços gramados, como planta trepadeira subindo em muros e troncos de árvores,		
	---	ÁRVORE EXISTENTE		18				

TABELA DE  
VEGETAÇÃO  
ARENA 19

FORRAÇÃO/OUTRAS VEGETAÇÕES						
	Dianella tasmanica	DIANELA	Alt. 0,30m	40 UNID/m² 4.110 UNID <small>102,74m²</small>	AUSTRÁLIA - OCEANIA TASMANIA	No paisagismo pode considerar a dianela um "coringa" por que ela combina com várias outras plantas.
	Allamanda Cathartica	JULIDEIA MINT AMARELA	Alt. 0,60 cm	15 UNI/m² 3.028 UNID <small>201,86m²</small>	BRASIL	É uma planta considerada trepadeira arbustiva, perene, exibindo longos ramos lenhosos a semilenhosos flexíveis.
	Ixora macrothyrsa	JASMIM AFRICANO	Alt. 0,50 cm	15 UNI/m² 1.828 UNID <small>121,34m²</small>	ÁFRICA MANDAGASCAR	Pouco exigente com manutenção, é rústica, muito apreciada no paisagismo pela folhagem e floração.
	Crinum x powellii	CRINO BRANCO	Alt. 0,30 cm	30 UNID/m² 1.969 UNID <small>95,62m²</small>	ÁFRICA DO SUL	Pouco exigente com manutenção, é rústica, muito apreciada no paisagismo pela folhagem e floração.
	Dietes bicolor	MOREIA AMARELA	Alt. 0,40 cm	15 UNID/m² 4.793 UNID <small>319,63m²</small>	AFRICA DO SUL ÁFRICA	A planta atrai borboletas e abelhas. Quando atacada por pragas, fazer a pulverização com fumo de rolo.
	Heliconia psittacorum	LÍNGUA DE CUTIA	Alt. 0,30 cm	20UNI/m² 1.647 UNID <small>82,33m²</small>	BRASIL	Adoram habitar as sombras das grandes árvores bem no coração das florestas.
	Amaranthus caudatus	AMARANTO	Alt. 0,20 cm	15 UNI/m² 318 UNID <small>21,17m²</small>	EQUADOR ARGENTINA	A infusão das flores e das folhas é utilizada como anti-diarreica, anti-helmíntica, antisséptico bronquial e diurético.
	Hemigraphis Alternata	PAPEL CREPOM	MUDA	50 UNI/m² 4.356 UNID <small>87,12m²</small>	ÍNDIA MALÁSIA	Suas flores parecem simpáticas bolinhas de papel crepom amassado, com um feixe de fiozinhos amarelos no meio.
OUTROS						
		GRAMA SINTÉTICA	-	5.535,04 m²		
	Zoysia japonica	GRAMA ESMERALDA	GRAMA EM PLACA ITTOGRAS	3.133,09 m² <small>2.083,90 m² + 5%</small>	ÁSIA - CHINA/JAPÃO	É uma grama resistente e adapta-se a diversos tipos de solos e topografia, demanda baixa manutenção.
		VASO EM CONCRETO LINHA LEVVE MODELO BOX V1 -50x.50x.65m		06		
		SEPARADOR DE GRAMA VERDE S/ BORDA		108,96m METRO LINEAR		
		TERRA VEGETAL COMPOSTA	-	760,33 m³		
		TERRA VEGETAL COMPOSTA P/ VASOS		1,2m³		



Pluméria branca



Palmeira de manila



Filodendro xanadu



Pitanga



Podocarpus



Palmeira de manila tripla





Cheflera actonofila



Palmeira carpentária



Tumbérgia branca



Clúsia arbórea



Ravenala



Resendá





Ipê amarelo



Ipezinho de jardim



Ipê rosa



Ipê branco



Oiti



Palmeira solitária





## IMAGENS DAS VEGETAÇÕES - ARENA 19

Aroeira pimenteira



Guaimbê





## FORRAÇÕES

Julideia mini amarela



Dianela



Jasmim africano



Crino branco



Moréia amarela



Língua de cutia





## FORRAÇÕES

Amaranto



Papel crepom



Gramma esmeralda



## OUTROS

Vaso em concreto linha Levve  
Modelo Box V1



## TABELA DE ILUMINAÇÃO

TABELA DE ILUMINAÇÃO			
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO	QUANT.	FOTO REFERENCIAL
	CALHA EM ALUMÍNIO OU INOX PARA PISO COM LED 10 WATTS/m <sup>2</sup>	92,02m	
	LUMINÁRIA WAY RING - BALIZADOR DE SOLO 1W 6 LUMENS - STELLA	26un.	
	PISO ESTRELADO COM FIBRA ÓTICA - FASA	341,27m <sup>2</sup>	

Calha em alumínio ou inox



Luminária Way Ring



Piso estrelado com fibra ótica - FASA

